

## Responsabilidade social na Universidade hoje: caminhando com a comunidade

Social responsibility at the University today: working with the community

**Ana Lúcia Santos Ferreira<sup>1</sup>, Andréia dos Santos Marques<sup>2</sup>, Dulce de Lima Bernardo Machado<sup>3</sup>, Eliane Rodrigues Pimentel<sup>4</sup>, Leniomar Oliveira Moraes<sup>5</sup>, Maria Aparecida Schio<sup>6</sup>, Rafael Correia Lima<sup>7</sup>, Romualdo Rossi Tolentino de Oliveira<sup>8</sup>; Suzana Rodrigues Cordeiro<sup>9</sup>, Suzete Rodrigues Cordeiro Cipriano<sup>10</sup>**

### RESUMO

Num breve contexto, a pesquisa abrange os âmbitos legais que regem e medem o ensino superior, aponta o compromisso com a sociedade para veicular as informações, prevenções, direitos, deveres, cuidados, entre outros assuntos. No contato aproximado com a universidade, garante a prática aos discentes, favorecendo a comunidade e ao estudo acadêmico, promovendo a gestão, o ensino, a pesquisa e a extensão. Aborda também a viabilidade e execução desde contato direto por meio de parcerias e problematizações.

**Palavras chave:** responsabilidade, sociedade, projetos, pesquisa.

### ABSTRACT

In a brief context, the research encompasses the legal frameworks that govern and measure higher education, pointing commitment to society to convey the information, prevention, rights, duties, care, among other issues. The approximate contact with the university, ensures practical to students, encouraging the community and the academic study, promoting the

<sup>1</sup>Licenciada em Letras e Literatura, pós-graduada em Gestão de Recursos Humanos, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana. Email: rrii@unibe.edu.py

<sup>2</sup>Licenciada em Letras e Literatura, licenciada em Pedagogia, pós-graduada em Produção Textual, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>3</sup>Licenciada em Pedagogia, pós-graduada em Educação Ambiental, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>4</sup>Licenciada em Pedagogia, graduada em Serviço Social, pós-graduada em Serviço Social Organizacional, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>5</sup>Licenciado em Língua e Literatura Espanhola e Hispanoamericana, licenciado em Língua Portuguesa e Respectiva Literatura, pós-graduado em Segurança Pública, mestre em Linguística Aplicada, mestrando em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>6</sup>Licenciada em Letras, pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>7</sup>Licenciado em Artes Plásticas, licenciado em Pedagogia, pós-graduado em Pedagogia Hospitalar, mestrando em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>8</sup>Licenciado em Pedagogia, pós-graduado Docência no Ensino Superior, Psicopedagogia Clínica, Psicopedagogia Institucional, Orientação Educacional, Inspeção Escolar, Gestão Educacional, Supervisão Escolar, mestrando em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>9</sup>Licenciada em Pedagogia, pós-graduada em Supervisão Escolar e Gestão Pedagógica, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

<sup>10</sup>Licenciada em Pedagogia, pós-graduada em Supervisão Escolar e Gestão Pedagógica, mestranda em Ciências da Educação na Universidad Iberoamericana.

Recibido: setiembre 2015      Aceptado: octubre 2015

management, teaching, research and extension. Also discusses the feasibility and execution from direct contact through partnerships and problematizations.

**Keywords:** responsibility, society, projects, search.

## INTRODUÇÃO

Atualmente, no contexto brasileiro há uma ampla discussão quanto ao papel da universidade diante dos problemas sociais, todavia o tema se torna polêmico frente à conceituação de papéis e áreas de atuação da mesma, para isso abre-se um leque de discussões que perpassam pelos campos legais e definições teóricas.

Entre o estudo acadêmico e a prática social as universidades também têm responsabilidades e compromissos com o entorno social a fim de promover ações, incentivar práticas, coletar informações e admoestar bens para o progresso da vida humana.

A Responsabilidade Social Universitária vai além da ação recíproca que tradicionalmente se estabelece entre comunidade e instituições, pois possui um significado maior, tanto para o desenvolvimento da atuação acadêmica em seu interior, quanto para o reflexo dos seus fazeres no meio social.

### 1. Compromisso Social Da Universidade: Uma Relação Mútua

A relação entre a universidade e a sociedade é intrínseca, pois não há como dissociar o que motiva o cotidiano social da vida acadêmica, uma vez que essas questões movimentam as pesquisas científicas e para que se assegure essa relação eticamente, busca-se apoio nas leis brasileiras.

Sendo assim, o artigo 43, inciso seis, da Constituição Federal do Brasil, acerca das finalidades da Educação Superior, aponta a necessidade de estimular o conhecimento do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade (BRASIL, 1988).

A obrigatoriedade e o compromisso que as Instituições de Ensino Superior firmam com a sociedade, estão previstos pelo SINAES, fato gerador de certa resistência na comunidade acadêmica devido a uma ideologia existente na intelectualidade brasileira (CALDERÓN, 2006, p.7). Uma vez que, essa responsabilidade requer uma contribuição das instituições tanto no ensino superior quanto na construção de uma sociedade mais justa, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico.

A vida acadêmica participa ativamente na vida social, não anda separada da sociedade. Ao tempo que os atos da humanidade movem a reflexão acadêmica, as instituições de ensino superiores buscam na população suas fontes de estudo.

---

<sup>1</sup> Instituído pela Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004, SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tendo como princípios fundamentais a Responsabilidade Social com a qualidade da Educação Superior (BERTO, 2011, p.25).

Nesta perspectiva,

[...] o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração de práxis de um conhecimento acadêmico. [...] (BRASIL,2000-2001, p.6apudVERCELLI; 2010, p.121).

Apesar de ser um conceito recente, o papel social das universidades tem crescido de forma exponencial, mas ainda não conseguem atender a crescente necessidade da população.

Para Ferreira; Santos (2011), no Brasil, a função social nas universidades, apesar de conscientizar sobre suas funções, na maioria das vezes, encontra entraves no desempenho do seu papel. A universidade hoje perpassa por questões conflituosas e desafiadoras que intimidam ou impedem a efetivação de sua função social.

Embora viabilize no ponto de vista jurídico e ainda possa contar com estrutura universitária adequada, sobre os aspectos logísticos, recursos humanos e materiais, as burocracias limitam as ações impedindo que se efetivem e que alcance desta forma sua aplicabilidade funcional.

Para Berto (2011) a Responsabilidade Social Universitária se define pela capacidade de difusão em suas práticas, princípios e valores, apropriando de quatro processos fundamentais: gestão, docência, pesquisa e extensão.

Mesmo assim, os serviços sociais prestados voluntariamente à sociedade não podem ser confundidos como assistencialismo, pois as universidades se apropriam dessa realidade para praticar os conhecimentos teóricos presentes do espaço acadêmico.

A Responsabilidade Social, longe de ser mero assistencialismo/filantropia, deve ser, nos dias de hoje, prioridade social, política e educacional. As ações de filantropia, motivadas por razões humanitárias são isoladas e reativas, enquanto o conceito de responsabilidade social possui uma amplitude muito maior (BERTO, 2011, p.24).

A função social da universidade é promover ações que possam ser reproduzidas e apresentem resultados satisfatórios capazes de modificar a realidade de diferentes contextos.

Afirma Vercelli (2010, p.122) apud Gurgel (1986, p.170), que a responsabilidade social universitária objetiva uma mudança social mais justa e igualitária, comunicando a universidade com o seu meio, estabelecendo uma relação de troca face à problemática da sociedade, propiciando fatores permanentes ao estudo acadêmico.

## 2. Universidade E Bem Estar Social

Fazendo um tratado entre organizações privadas, públicas e organizações não governamentais, assim o seu papel torna mais prático no que tange a minimizar as desigualdades e exclusão social por meio de projetos. Sendo assim, as Universidades devem atingir os setores educacionais, de saúde, bem-estar comunitário, formação profissional e sustentabilidade, exercendo seu papel externo e internamente (BERTO, 2011).

Em consonância com essa abordagem, Vercelli (2010, p.134) diz que as Organizações Não Governamentais passaram a atuar no campo da Educação, desde 1990, em projetos relacionados às crianças e aos jovens em situações de vulnerabilidade social, com projetos de alfabetização de adultos, em educação técnica para o trabalho e em atividades para os idosos.

Para tanto, é necessário refletir sobre as aplicabilidades dos projetos, quanto a sua viabilidade intelectual e financeira. As universidades são formadoras de profissionais capazes de sair do campo da abstração e da utopia para tornarem-se concretos.

A aproximação do contexto acadêmico deve estar no entorno social, transcendendo o pensamento crítico e filosófico.

Sendo assim,

[...] uma reflexão da instituição acadêmica sobre si mesma, no contexto de seu entorno social, de uma análise de sua responsabilidade e, sobretudo, de sua parcela de culpa nos problemas crônicos da sociedade, deixando de considerar-se um oásis de paz e racionalidade em meio à tormenta em que se debate o "Titanic planetário", conforme Edgar Morin determina nosso "barco Terra", essa luxuosa nave técnico-científica, porém sem rumo [...] (VERCELLI, 2010, p.38).

As áreas que atingem esta Responsabilidade Social são: Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural. Observa-se que as iniciativas de ensino, pesquisa e projeção social são quase infinitas.

Os Projetos deverão ocorrer em âmbitos diversificados buscando atrelar o ensino a pesquisa e a extensão, as necessidades apresentadas na comunidade em que a Instituição esteja inserida, aproximando a universidade da comunidade, estabelecendo laços de apoio e confiança na busca pelas soluções dos problemas da coletividade (BERTO, 2011, p.29). Proporcionando aos alunos universitários o contato direto com as situações reais, estabelecendo uma relação mútua entre educação e sociedade.

Convém apenas prestar apoio institucional adequado às pessoas criativas de cada núcleo universitário e proceder a permanente reciclagem de ações sociais que visam a aperfeiçoar a formação acadêmica e profissional da comunidade universitária, como única maneira de garantir, em longo prazo, para a comunidade, a dinâmica da

Responsabilidade Social Universitária (VALLAEYS, 2006, p. 42).

E hoje, a questão multicultural vem romper esses paradigmas, para construir uma universalidade de responsabilidade social que perpassa as ações formativas da instituição e alcançam a atuação dos profissionais que nela pesquisam ao longo de sua atuação.

### **3. Considerações Finais**

Diante da reflexão proposta, observamos que o estabelecimento efetivo das ações por ambas as partes viabilizam ações práticas de melhorias sociais contribuindo para a ampliação de acesso ao conhecimento sistematizado e consequentemente mudanças de condutas, favorecendo o retorno à sociedade e investimentos realizados pelo poder público.

Em contrapartida, a universidade tem na sociedade o apoio para a afirmação ou negação do seu cabedal teórico, bem como a busca por soluções dos problemas sociais vigentes trazendo o mundo real para o contexto acadêmico dando vida às teorias frias da academia.

Apenas desta maneira, com ações compartilhadas e relações mutualísticas, poderemos alcançar uma sociedade mais igualitária.

### **BIBLIOGRAFIA**

- Barros Fonseca Berto, A. (2011). Responsabilidade Social Universitária: Princípios e Valores em prol do Desenvolvimento da Comunidade. Perspectivas online – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Volume 1, número 2. 23-31.
- Constituição Federativa do Brasil, de 1988. (1988). Brasília. Disponível em: <http://www.transparenciabrazil.gov.br>. Acesso em 25 de janeiro de 2014.
- Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em 23 de janeiro de 2014.
- Calderon, A.I. (2006). Responsabilidade Social: Contribuições para o fortalecimento do debate no Brasil. Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Ano 24, n.36. Brasília: 01-96.
- Ferreira de Faria, D.S., Santos Personi dos, L.(2011). A Função Social das Universidades Públicas no Contexto Atual. Anais do I Seminário sobre Docência Universitária. Universidade Estadual de Goiás. Março/2011, Volume 01, Nº 01.
- Ribeiro da Cunha, R.M. (2013). Responsabilidade Social Universitária: Admissão Humana da Qualidade da Educação Superior. Cairu em Revista. Jan/2013, Ano 02, nº 02, p.106-121.
- Vallaey, F. (2006). Que significa Responsabilidade Social Universitária? In: Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. (2006). Ano 24, n.36, Brasília, 01-96.
- Vercellide Carvalho Abões, L.(2010). Responsabilidade Social e Universidade: Uma ação necessária. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, v.12, n. 1, 119-140.